

MORAES, Maurício de. "Semana Guilherme de Almeida". Correio Popular, Campinas, 11 maio 1978.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030756

# "Semana Guilherme de Almeida"

*Correio Popular 11.5.78*

Maurício de Moraes

A Semana "Guilherme de Almeida" que, segundo informações da Secretaria Municipal de Cultura, deverá ter sua programação iniciada a 15 de maio próximo, vem cuidando das preliminares que definirão as passarelas do evento.

A vida de um poeta é um porta lírica aberta à compreensão e ao amor de seus semelhantes. Os árabes, segundo se conta, costumam descobrir-se diante de um poeta, porque crêem em sua santidade profética. Da mesma forma, na Grécia de Homero ou na Itália de Virgílio, vates significavam seres predestinados à eternidade, motivo pelo qual faziam jus ao respeito e aos aplausos comuns.

"Aí vai passando um poeta — disse Musset, certa vez — aludindo a outro poeta do seu tempo — saudemo-lo com devoção". E' que os verdadeiros mestres da poesia, com a simplicidade que lhes caracteriza o espírito, são quase sempre pessoas dóceis e acessíveis. "Os poetas são criaturas

carismáticas — escreveu Marcel de Corte — por isso, incompatíveis com a maldade ou as injustiças".

Guilherme foi um homem puro. Conhecemo-lo à época de nossa juventude. Tinha tudo quanto é dado, por mercê de Deus àqueles que nasceram para cantar como os livres pássaros de todos os espaços. Por isso, a justificativa plena da semana que lhe rende preito. Apenas algumas sugestões — se é que não constam da pauta dos nobres intelectuais convidados para programá-la — e que são: seria interessante a realização de pequenas palestras em educandários, a fim de que os rossos estudantes possam conhecer a vida e a obra do poeta; "slides" em emissoras de rádio; exposições em casas comerciais, com obras do poeta, além, naturalmente do que será pautado normalmente. Guilherme deve ser divulgado e agora mais entre as gerações novas do que mesmo entre nós que o conhecemos e amamos.